

Montenegro deverá comprar cinco vagas na Casa Abrigo Filhas de Maria

A Casa Abrigo Filhas de Maria foi tema de reunião na Câmara de Vereadores de Montenegro. O encontro foi proposto pelos vereadores Felipe Kinn da Silva (PMDB), Josi Paz (PSB) e Juarez Vieira da Silva (PTB). Conforme a Vereadora Josi Paz, Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara, o objetivo foi esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da estrutura.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - As dúvidas dos edis foram sanadas pela equipe de trabalho que formatou o projeto da casa abrigo e que vem trabalhando para colocá-lo em prática. O grupo é formado pelo Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (Comdim), Recreio e Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM), apoiados pela Central Única das Favelas (CUFA). Carliane Pinheiro, Presidente do Comdim, relatou aos vereadores que já existe um local para a instalação da casa abrigo.

A residência está situada distante do Centro de Montenegro, isso para preservar a segurança das vítimas de agressão doméstica. Para que as mulheres sintam-se mais a vontade no local, a estrutura contará com uma equipe multidisciplinar composta, ex-



Reunião na Câmara

clusivamente, pelo sexo feminino.

Os filhos das vítimas também terão atendimento no local. A Delegada Cleusa Spinato lembra que não há um prazo pré-estabelecido para a permanência dessas mulheres no abrigo. A ideia é dar tempo para que elas consigam começar uma nova rotina, longe do agressor. A titular da DEAM também ressaltou a importância da estrutura da rede de atendimento à mulher. Segundo ela, o setor de assistência social do município deverá dar suporte a essas famílias após a estada na casa. A casa abrigo oferecerá vagas para os 19 municí-

pios de abrangência da DEAM, cada um deles deverá dar o auxílio necessário às vítimas após o retorno a sociedade.

Cada vaga custará ao município cerca de R\$1.200, valor este que também contempla a estadia dos filhos, caso seja necessário.

Foi destacada ainda a importância do projeto diante da demanda de vítimas que não registram ocorrência por saber que terão de voltar para junto de seu algoz. Apesar da incidência de violência doméstica ser maior nas cidades de maior porte, como Montenegro, São Sebastião do Caí e Triunfo, ela ocorre também nos

pequenos municípios do vale.

O grupo tem visitado as cidades da região e já contam com apoiadores. Mas o trabalho ainda parece estar longe de acabar.

A boa notícia dada no encontro partiu do Secretário de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, Marcelino da Rosa.

Segundo ele, existe um previsão orçamentária de R\$73mil na LDO 2018, valor este que poderá ser usado para compra de 5 vagas na casa. Contudo, para que o local se mantenha é preciso que os demais municípios também contribuam.